



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	ASSOCIAÇÃO ENTRE O PERCENTUAL DE SUCESSO NAS VARIÁVEIS DE DESEMPENHO DO TACKLE, RUCK E DUELO E PARÂMETROS FÍSICOS EM ATLETAS DE RUGBY UNION DE ELITE
Autor	GUILHERME COGHETTO
Orientador	RODRIGO RODRIGUES

ASSOCIAÇÃO ENTRE O PERCENTUAL DE SUCESSO NAS VARIÁVEIS DE DESEMPENHO DO TACKLE, RUCK E DUELO E PARÂMETROS FÍSICOS EM ATLETAS DE RUGBY UNION DE ELITE

Guilherme Coghetto; Rodrigo Rodrigues

Centro Integrado de Saúde, Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG), Caxias do Sul – RS, Brasil.

E-mail: guicoghetto@icloud.com

INTRODUÇÃO: O desempenho técnico do atleta durante o jogo pode ser delimitado a partir das variáveis físicas individuais. Porém, são escassas as evidências que se referem ao desempenho de habilidades específicas do jogo relacionadas com as variáveis físicas, uma vez que seria de fundamental importância observar uma capacidade física que pudesse explicar o percentual de sucesso das ações técnicas no esporte. Assim, o objetivo do estudo foi associar o percentual de sucesso nas variáveis de desempenho (tackle, ruck ataque e duelo) com parâmetros de capacidade física, buscando observar se alguma destas variáveis pode explicar o sucesso técnico de atletas de Rugby Union de elite durante uma temporada. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foram avaliados 25 atletas de elite de uma equipe Tier-3 de Rugby Union (idade: $26,4 \pm 3,8$ anos; massa corporal: $99,68 \pm 14,34$ kg; estatura: $1,81 \pm 0,07$ m; massa muscular: $52,88 \pm 7,53$ kg), sendo todos os dados físicos e técnicos referentes ao ano de 2018. As avaliações físicas foram compostas por: (i) salto horizontal e salto triplo (m); (ii) velocidade linear nos testes de dez (v10m) e trinta (v30m) metros (m/s); (iii) tempo no teste 5-10-5 (s); (iv) 1RM do exercício supino (kg); (v) 1RM do exercício barra (kg); (vi) 1RM do exercício agachamento (kg) e (vii) Yo-yo Fitness Test (m). Quanto às variáveis técnicas, estas foram extraídas de doze jogos da temporada internacional de 2018, sendo consideradas todas as ações de tackle, ruck ataque e duelos realizados por cada um dos jogadores e normalizados pelo tempo de jogo [Valor apresentado = (valor observado/minutos jogados) x 80]. Para a análise, foram consideradas somente as ações de sucesso, expressas em percentuais do número total de ações realizadas. Foi realizada uma correlação produto-momento de Pearson entre as variáveis físicas e o percentual de sucesso nas variáveis técnicas (tackle, ruck ataque e duelo). Correlações (positivas ou negativas) acima de 0,9 indicam uma correlação muito forte; de 0,7 a 0,9 indica uma correlação forte; de 0,5 a 0,7 indica uma correlação moderada; de 0,3 a 0,5 indica uma correlação fraca e de 0 a 0,3 indica uma correlação desprezível. Ainda uma regressão linear múltipla (modelo Stepwise) foi usada para tentar explicar o sucesso nos desfechos técnicos por meio das variáveis físicas (desfechos preditores). O grau de linearidade entre as variáveis preditoras e os desfechos técnicos foi dado pela correlação múltipla ao quadrado ajustada (R^2 ajustado), sendo este último um indicador do quanto a variável preditora explica a variável de critério. O nível de significância adotado foi de 5%. As análises foram realizadas no software SPSS 20.0. **RESULTADOS:** Não observamos associação significativa entre as variáveis físicas e o percentual de sucesso no tackle e no ruck ataque. No entanto, observamos associação positiva e significativa entre o v10m ($r=0,534$; $p=0,006$), v30m ($r=0,554$; $p=0,004$) e salto horizontal ($r=0,485$; $p=0,014$) e o percentual de sucesso no duelo, bem como associação negativa e significativa para o tempo no teste 5-10-5 ($r=-0,396$; $p=0,050$) e o percentual de sucesso no duelo. A regressão linear indicou que a v30m foi o único desfecho físico capaz de explicar o percentual de sucesso no duelo ($F=10,18$; R^2 ajustado= $0,27$; $p=0,004$). **CONCLUSÃO:** Observamos que nenhum desfecho físico esteve associado com o percentual de sucesso no tackle e no ruck ataque. No entanto, o desempenho em testes de velocidade, agilidade e potência de membros inferiores se associou significativamente ao percentual de sucesso no duelo. Ainda, a velocidade no teste de 30 metros foi capaz de explicar 27% do sucesso no duelo de acordo com a regressão linear. Diante destes resultados, programas de treinamento que potencializem potência e velocidade de membros inferiores devem receber maior atenção quando se refere ao maior sucesso nesta ação de jogo.